

curadorias

artes visuais

exposições históricas



arquivos e patrimônio



Meus primeiros projetos de curadoria foram em 2003. Desde o princípio eu busquei não somente realizar a curadoria em seu sentido conceitual, mas também busquei pensar cada projeto e a partir deste processo, elaborar uma proposta, escrever o projeto, captar o recurso e, finalmente ordenar , o que, quem e como será exposto o material em questão. Para além, tenho grande apreço por informações técnicas de montagem, que abrangem desde o tipo de tinta que será utilizado na parede , ao tipo de ploter, ao material de que é feita a obra exibida (no caso de artes visuais), gosto de dominar e participar ativamente de todas as etapas de produção de uma exposição.

Ainda no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará eu aprendi a lidar com os materiais e a produzir e resolver problemas de adaptação de espaço e obra.

Pensar o espaço é algo primordial e fascinante. Um curador não pode seguir adiante em seu projeto se não é capaz de perceber a importância do espaço para a obra ou o objeto a ser exibido. Basta uma forma de organizar os objetos no espaço para mudar completamente a percepção e sensibilidade das pessoas.

Espaços públicos requerem uma concepção de obra e montagem dinâmica, interativa, lúdica. Ela precisa se apresentar como tal em um espaço amplo, disperso, cheio de intervenções de outras imagens, pessoas, arquitetura. Ha de se pensar muito bem qual estratégia criar para que a obra surja em meio ao centro de uma praça pública, por exemplo.

Recentemente, realizei um projeto que foi certamente um grande desafio. O Para ver o mar. Um projeto que visa a realização de intervenções na orla marítima de Fortaleza. Simples em sua proposta inicial e de grande dificuldade no tocante a sua realização. Isto porque conseguir chamar a atenção para um projeto de intervenções de frente a uma imensa e esmagadora beleza que é o mar, não é fácil. Todavia, um curador deve pensar estratégias, e eis que o ponto onde cada ação ocorreu foi o que determinou o êxito do projeto e não a proposta em si. Propostas são apenas pontos de partida, ou como costume dizer, início de uma questão. O curador pode ser considerado, por esta razão, um indivíduo que cria soluções, mesmo quando, ele busca, criar prolemas.

currículo

www.mairaortins.wordpress.com

Maíra Ortins, cidade do Recife, 07 de outubro de 1980. Possui Graduação em Letras – Licenciatura em Português/Literatura em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Ceará (2006). De 1995 a 1998, estudou desenho, pintura e escultura em argila pela Escola de Arte do Recife. Tem formação em gravura pelo Instituto Dragão do Mar. De 2005 a 2008 foi diretora da Galeria Antonio Bandeira. Entre 2008 a 2012 foi Coordenadora de Artes Visuais da Secultfor – Secretaria de Cultura de Fortaleza. Participou de vários salões e exposições coletivas e individuais pelo Brasil e exterior. Fez individual em Barcelona e Madrid, Espanha em 2011. Individual em Nürnberg, Alemanha, 2012. Ambivalencia del Cuerpo Imaginário (com Cirenaica Moreira), cidade de Havana, Cuba, 2013. Residência artística em Recife, no Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães – MAMAM, 2012. Residência artística em Valência, Espanha, dezembro a março de 2014-2015, pelo programa de bolsas de intercambio cultural Conexão Cultural Brasil – minc. Residência artística em Recife, na Semana de Artes Visuais – SPA, 2009. Prêmio de pesquisa em artes visuais DERIVA – pelo IX Edital de Incentivo às Artes da Secult -CE- Brasil, 2014. Prêmio desenho Unifor Plástica, 2009. Exposição individual no Espaço Cultural dos Correios de Fortaleza, em 2009. Sua obra consta em acervos importantes de museus brasileiros e em instituições públicas no estrangeiro. Tais como: Galeria Graça Landeira, Belém do Pará -Brasil; Museu de Arte Contemporânea do Ceará, Fortaleza -Brasil; Centro del Estudios Jiloca Teruel – Espanha; Graphic Art Gallery, Varna -Bulgária; Asociacion de artistas graficos Luiza Palácios – Venezuela; Universidade The Iowa – USA; Centre Catolic/ Institut de Cultura de Ciudad D’Olot – Espanha; Art Museum Timisoara -Romênia; Museu Nacional de La Paz – Bolívia.

Curadorias/ curated

2015/ Pacatuba, História e Memória – Pacatuba, Ceará – Brasil

2015/ Senador Pompeu: Costumes e cotidiano- arquitetura, cultura e História – Senador Pompeu, Ceará – Brasil

2013/ FIB Festival Internacional de biografias – Estoril- Fortaleza

2012/ Mostra paralela Ibero americana 63º Salão de Abril –Fortaleza- Ceará

2011/ A face desnuda do Maracatu ou uma declaração de amor ao Zé Rainha – Silas de Paula e Iana Soares/
Apendre Casa de Arte, Pesquisa e Produção – Fortaleza-CE Brasil

2010/ Pulsões aleatórias no terreiro de Maracatu Espaço Cultural dos Correios Fortaleza.

2010/ Por aqui passaram. Espaço Cultural Correios Fortaleza Brasil

2010/Coordenação edição especial Salão de Abril Histórico Museu de Arte contemporânea do Ceará-
MAC

2009/Curadoria Geral do 60º Salão de Abril- Fortaleza, Brasil.

2009/ Curadoria da Exposição «Arranha Verso» de Diego de Santos Centro Cultural BNB Fortaleza Ceará
Brasil.

2008/ Curadora Geral e Comissão Organizadora do 59º Salão de Abril, Fortaleza, Brasil.

2008/ Júri do Concurso dos Novos, 9º Dragão de todas as artes Fashion Brasil.

2008/ Exposição “ACERVO” – Descartes Gadelha e Francisco de Almeida. Galeria Antonio Bandeira, For-
taleza, Brasil

2008/ Comissão julgadora do Prêmio Abraham Palatnik de Artes Visuais, Rio Grande do Norte, Natal Bra-
sil

2007/ Curadora da Exposição Retratos de Família do artista plástico Siegbert Franklin, projeto do Circuito Cultural Banco do Brasil, etapa Ceará – Mac, Museu de Arte Contemporânea do Ceará – Dragão do Mar, Fortaleza, Brasil.

2006/2007. Curadora II Bienal Internacional Ceará de Gravura. Fortaleza, Brasil

2005. Curadora da Exposição Material Comestível, do artista plástico Carlos Pedrañez. Galeria Antonio Bandeira. Fortaleza, Brasil

2004 / 2005. Idealiza, organiza e faz curadoria junto a Nauer Spíndola I Bienal Internacional Ceará de Gravura. Fortaleza, Brasil

algumas imagens
registro de curadorias

Ensaio do corpo para o baile solitário
Espaço Cultural Correio, 2013



Quando a gravura interpreta o teatro
Espaço Cultural Correio, 2015



A cidade que nos olha- fotografias de Silas de Paula
Museu da Indústria 2014





Senador Pompeu: Arquitetura, Cultura e História
Senador Pompeu, 2015



... Carnaval de 1972



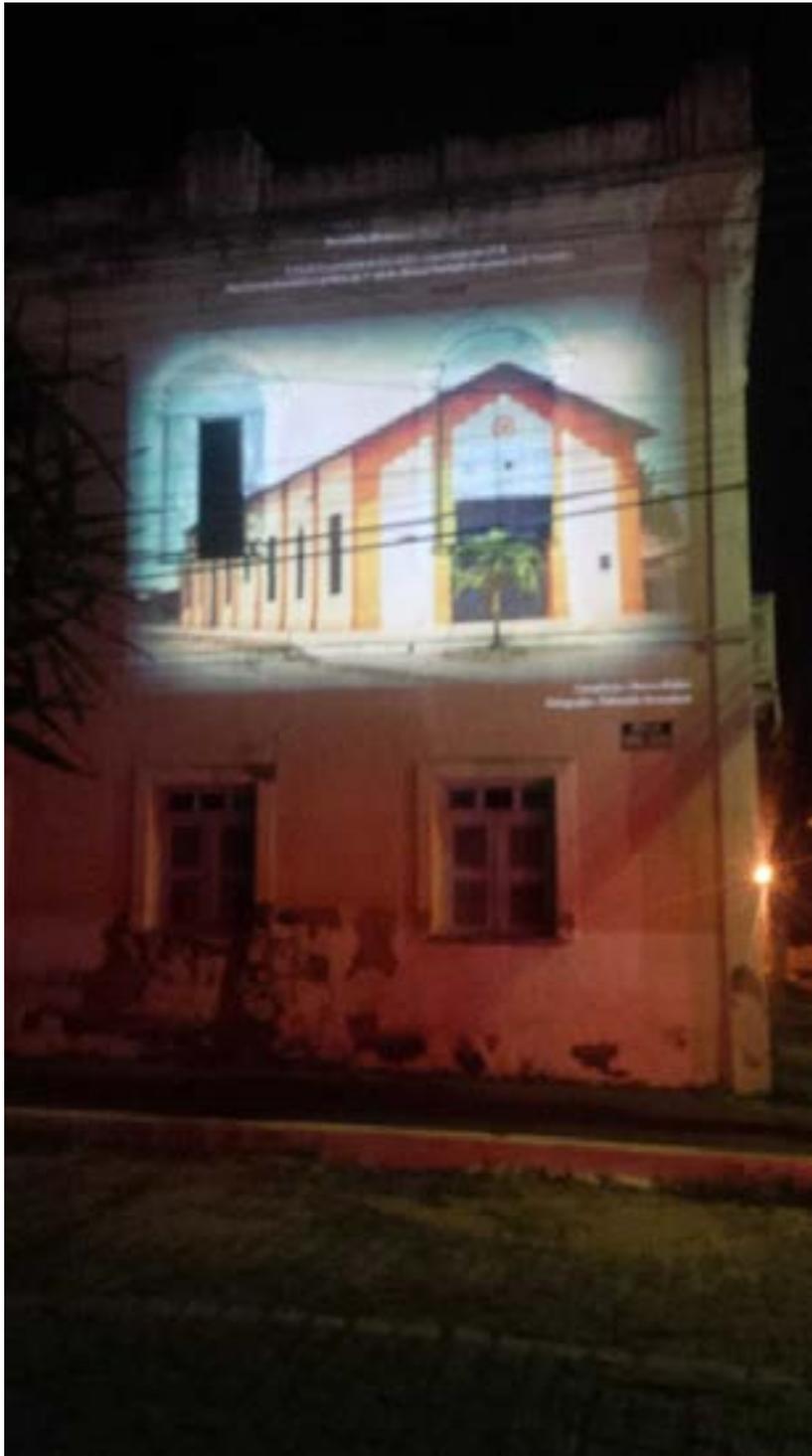
Desfile de escoteiros.



Pacatuba: História e Memória
Praça principal de Pacatuba, 2015







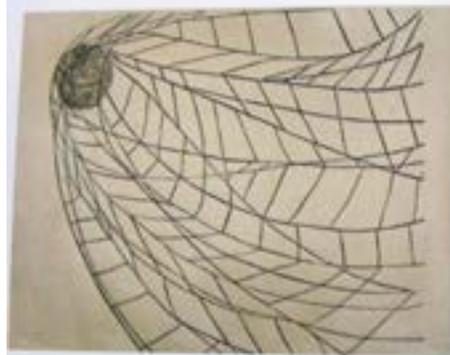
Salão de abril/ várias edições
espaços públicos





Bienal internacional Ceará de gravura
2003 -2005

realizada no Museu de Arte Contemporânea do Ceará, no Palácio da
Abolição, Na galeria Antonio Bnadeira, no Sesc Praia de Iracema.



Gool
Xilogravura / Xylograph
Brasil (Brazil)



Tetraz xilo 2
Xilogravura / Xylograph
Brasil (Brazil)



Tetraz xilo 3
Xilogravura / Xylograph
Brasil (Brazil)

Festival Internacional de Biografias

Estoril

2013



Por aqui passaram
Especial de 5 anos do Espaço Cultural dos Correios de Fortaleza
2010



